

Mundo tem pelo menos 1,1 bilhão de pessoas pobres em vários níveis

Atualização do Índice de Pobreza Multidimensional 2024 apresenta dados de Angola, Brasil, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Moçambique; cerca de 27,9% das crianças do planeta vivem na pobreza, em comparação com 13,5% dos adultos.

Pelo menos 1,1 bilhão de pessoas em 112 países são consideradas multidimensionalmente pobres em novo relatório apoiado pelas Nações Unidas.

A última atualização do Índice de Pobreza Multidimensional avalia privações em campos como saúde, educação e padrão de vida combinando à incidência e à intensidade dessa situação. As pessoas são tidas como multidimensionalmente pobres se forem privadas em pelo menos um terço desses indicadores.

Países de língua portuguesa

A publicação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Iniciativa Oxford sobre Pobreza e Desenvolvimento Humano revela que 584 milhões de pessoas, ou mais da metade do total de pobres são crianças menores de 18 anos.

No índice global, Angola apresenta 51,1% da população em pobreza multidimensional e 31,1% vivendo abaixo da linha de pobreza. O Brasil tem uma proporção de 3,8% de pobres em vários campos e 3,5% vivem abaixo do limiar da pobreza.

Já a Guiné-Bissau apresenta 64,4% da população em pobreza multidimensional e 26% sobrevivendo com menos de US\$ 2,15.

Reduções significativas na incidência de pobreza

Em São Tomé e Príncipe, pelo menos 11,7% dos habitantes vivem em situação de pobreza multidimensional e 15,7% abaixo da linha de pobreza. Ainda na tabela com as duas variáveis, Timor-Leste apresenta 48,3% e 24,4% respectivamente.

Moçambique está entre 20 economias com cálculos atualizadas demonstrando reduções significativas na incidência de pobreza no período de 2021/22 ou posterior. No entanto, pelo

Mundo tem pelo menos 1,1 bilhão de pessoas pobres em vários níveis

menos 60,7% dos residentes do país são pobres em múltiplas dimensões e 74,5% da população vive abaixo do limiar da pobreza.

De acordo com o relatório, quase meio bilhão de pobres vivem em países expostos a conflitos violentos. Nessas realidades, as taxas de pobreza são quase três vezes maiores em comparação com as de nações não afetadas por conflitos.

O estudo indica ainda que o ciclo de pobreza e conflito impede e até mesmo reverte avanços para reduzir a pobreza. A recomendação é que aumentem as ações e a execução de tarefas de recuperação visando baixar a pobreza nesses cenários.

Dados harmonizados

Em nível global, cerca de 27,9% das crianças vivem na pobreza, em comparação com 13,5% dos adultos.

O estudo calcula que o total de pessoas desprovidas de saneamento adequado chega a 828 milhões. Já em relação à moradia são 886 milhões, sendo que os habitantes do planeta sem combustível para cozinhar chegam a 998 milhões.

Os dados revelam que 637 milhões de pessoas vivem com questões de desnutrição. Em pelo menos 86 países com os dados harmonizados, até 76 reduziram a pobreza de forma significativa.